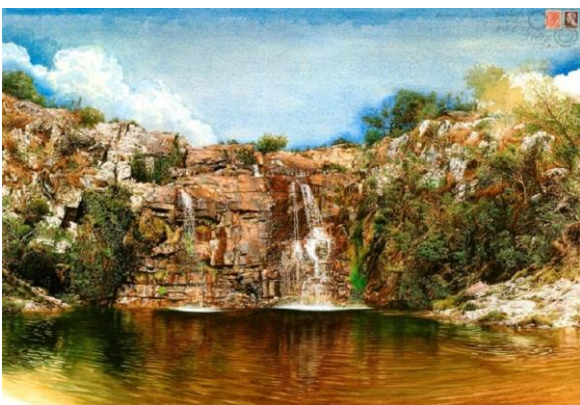


BRASIL EM AQUARELA



Henry Chamberlain – Vista do lado oeste do porto do Rio de Janeiro, 1822 – Água-tinta e aquarela sobre papel

Durante o período colonial, os artistas viajantes se aventuraram em registrar as belezas das paisagens brasileiras. Cada detalhe era minuciosamente traduzido em forma de desenho e aquarela. Como ainda não existia fotografia, os trabalhos desses artistas tiveram a importante missão de divulgar as características do Brasil às pessoas de diversas localidades, inclusive da Europa. Jean-Baptiste Debret, Henry Chamberlain e Johann Moritz Rugendas são exemplos desses artistas inquietos, que gostavam de conhecer lugares diferentes.



Mário Zavagli – Aquarela, 2014

Atualmente, o artista brasileiro Mário Zavagli criou uma série de aquarelas para homenagear alguns desses artistas do século XIX. Percorrendo o mesmo caminho dos viajantes, ele fotografou cenas da Serra da Mantiqueira e da cadeia do Espinhaço. Posteriormente, em seu atelier, as fotos serviram de modelo para a produção das aquarelas. A técnica

utilizada impressiona pelo realismo, aproximando-se da fotografia original.

Inspirados no processo criativo de Mário Zavagli, os alunos do 5º Ano trouxeram, para a sala de aula, fotos de cidades brasileiras para serem transformadas em aquarelas. Os lugares foram escolhidos a partir de registros de viagens em família. Alguns são pontos turísticos conhecidos. Outros, vilarejos distantes, quase anônimos. Juntos, eles formam o cenário de um Brasil atual, desenhado pelos lápis e pincéis desses pequenos artistas.

Entre nessa viagem, passeando pelas aquarelas brasileiras no Passinho das Artes.

Amanda Lopes

Ago/2015